

RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANÇA: UMA EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE

Ilse Lorena von Borstel G. de Queirós¹

Solange Demenighi²

Resumo: O presente relato consiste em um projeto de pesquisa que busca aprofundar conhecimentos sobre a dança enquanto conhecimento relacionado à Educação Física, visando compreender a sua importância na educação rítmica dos movimentos, os fundamentos, os métodos e as técnicas pedagógicas no ensino-aprendizagem. Simultaneamente, constituir um Laboratório de Dança para aplicar a prática pedagógica pesquisada, propiciando aos discentes da Unioeste, Campus de Marechal Cândido Rondon, a vivência e o conhecimento da dança. Caracteriza-se num trabalho de pesquisa, ensino e extensão, a abordagem é de uma pesquisa aplicada, desenvolvida a partir do referencial teórico existente que trata da temática a ser desenvolvida e a aplicação dos conhecimentos mais relevantes e adequados sobre a dança. Constata-se até o momento que a proposta tem a ver com a aplicação concreta de conhecimentos teórico-práticos da dança vinculados ao conhecimento da disciplina de Rítmica e aos princípios educativos e indicativos de relevância assinalados pelo referencial bibliográfico pesquisado até o momento. Além disso, observa-se que está adequada às necessidades e aos interesses dos discentes pela frequência assídua e participação ativa nas aulas, efetivando-se o laboratório de dança na universidade.

Unitermos: Educação Física; Dança; Métodos e técnicas de ensino-aprendizagem.

1. Introdução

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e Médio colocam que a Educação Física, enquanto disciplina escolar, tem a “tarefa de garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de exercê-las e oferecer

¹ Professora Assistente do Curso de Educação Física - Unioeste.

² Acadêmica do Curso de Educação Física da Unioeste – Bolsista do PIBIC.

instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente”, através de conteúdos, que entre outros, estão as atividades Rítmicas e Expressivas e a Dança, como expressões de produções culturais, como conhecimentos historicamente acumulados e transmitidos socialmente (MEC, 1997, p.28).

Neste sentido, torna-se relevante que a prática pedagógica dos profissionais desta área, seja também, norteadada pelo conhecimento da Dança enquanto cultura corporal, para promover o desenvolvimento integral dos discentes, enfatizando a educação rítmica dos movimentos e as demais condutas motoras através de diversas vivências e experiências deste conteúdo.

De uma forma geral, a dança, entre outros conteúdos, sempre se fez presente nos planos de ensino da disciplina de Rítmica, do Curso de Educação Física, entretanto, observa-se empiricamente que este conhecimento não se efetiva no cotidiano da Educação Física no Ensino Fundamental e Médio. Quando a selecionam enquanto conteúdo das aulas, na maioria das vezes, caracteriza-se com fins artísticos para dias especiais ou como atividade lúdica eventual, geralmente desenvolvida sem critérios, desvinculada de princípios educativos e indicativos de relevância assinalados pela referência teórica da Educação Física e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.

No que se refere ao Ensino Superior, parece-nos que a maioria dos docentes e discentes não compreendem a importância da educação rítmica dos movimentos, que deve ser proporcionada nas diferentes atividades físicas e esportivas, mas preponderantemente, através das atividades rítmicas e da dança.

Sob outro prisma, na bibliografia consultada sobre esta temática, observa-se que os profissionais da área de música deram grande contribuição sobre a educação rítmica relacionada à educação motora, como MÁRSICO (1989), CAUDURU (1989), entre outros. Com relação à Educação Física, o que se encontra, na sua maioria, são obras que exploram “um receituário” de propostas de Atividades Rítmicas e Danças. Nem em uma e nem em outra área, não se aprofundam sobre Dança relacionada à Educação Física no contexto escolar.

Desta forma, os aspectos acima, transformam-se em fundamentos para uma pesquisa aplicada, pois os dados encontrados, não satisfazem as necessidades, os interesses e os questionamentos surgidos sobre esta temática, somando ao grande interesse na busca para encontrar novos processos de ensino-aprendizagem, de estimular e divulgar a dança

enquanto conhecimento da Educação Física. Tudo isto, com intuito de melhorar a fundamentação teórico-prático na atuação dos educadores e na formação dos discentes do Curso de Educação Física da Unioeste.

2. Justificativa

A Educação Física como processo educacional que visa o desenvolvimento integral do ser humano pela/na educação do movimento através de diferentes conhecimentos, deve levar em conta as características, necessidades, interesses, limitações e potencialidades dos diferentes grupos sociais.

Nesta direção, dentre as várias condutas motoras que a Educação Física deve estimular, orientar e proporcionar, não pode deixar de lado, o aspecto rítmico do movimento corporal, que se estrutura na manifestação do movimento num espaço e tempo determinados em qualquer atividade física ou esportiva. ROSSETE (1992) relata que a capacidade de ritmização é condição básica para a aprendizagem, aperfeiçoamento e/ou rendimento de qualquer ação motora, assim, torna-se fundamental a educação rítmica do movimento humano. A autora entende a capacidade de ritmização, como: “a capacidade de registrar e reproduzir motrizmente um ritmo dado exteriormente, bem como a capacidade de realizar um movimento próprio a partir de sua construção pela própria imaginação” (ROSSETE apud MEINEL, 1992, p.35).

Sob este panorama, dentre outras alternativas na Educação Física, há necessidade de investirmos na educação rítmica dos movimentos em todos os conhecimentos da área, sobretudo, pode-se priorizar, relacionada à educação musical através da dança.

Diante disso, torna-se fundamental a busca incessante de material bibliográfico consistente nesta área, bem como, pesquisar sobre os processos de ensino-aprendizagem sobre esta temática, para que fundamentem melhor a atuação dos educadores e a formação dos discentes de Educação Física no ensino superior.

Sob outro prisma, considerando que à Universidade compete possibilitar a construção e a divulgação do saber das diferentes áreas do conhecimento humano, através de uma constante interação com a comunidade acadêmica, o curso de Educação Física da Unioeste vem sofrendo transformações constantes em busca de uma melhoria na qualidade de ensino da formação profissional. Nesta direção, é de

fundamental importância que os docentes do curso em questão, cumpram o papel de possibilitar a pesquisa e a extensão, no sentido de estender propostas em conjunto com a comunidade acadêmica para a implementação de estudos e experiências para que possam retornar como fonte contínua de avaliação.

Tendo desenvolvido a disciplina de Rítmica, no curso de graduação de Educação Física, há alguns anos atrás e atualmente, bem como, o projeto de extensão “Venha Dançar com a Gente!!!”, durante o ano de 2000, surge um grande interesse e necessidade do docente e dos discentes em refletir e aprofundar estudos para melhor integrar teoria-prática vinculada à disciplina de Rítmica.

Assim, implementar estudos que buscam o amadurecimento de idéias, experiências pedagógicas, vivências práticas, produção científica e difusão atendendo necessidades e interesses de docentes e discentes, no que diz respeito, a dança enquanto conhecimento da Educação Física, suscitou a criação desta pesquisa aplicada, que visa integrar o ensino, a pesquisa e a extensão.

Apresenta-se como uma proposta original, por se caracterizar a primeira iniciativa de estudo sistemático sob este prisma de que se tem conhecimento, no curso de Educação Física, da Unioeste - Campus de Marechal Cândido Rondon.

3. Objetivos

- Aprofundar conhecimentos sobre a dança enquanto conhecimento relacionado à Educação Física, visando compreender sua importância na educação rítmica dos movimentos, fundamentos, métodos e técnicas pedagógicas no seu ensino-aprendizagem.

- Constituir um Laboratório de Dança para aplicar a prática pedagógica pesquisada, propiciando aos discentes da Unioeste, Campus de Marechal Cândido Rondon, a vivência e o conhecimento sobre a dança aplicada à Educação Física.

- Promover e divulgar a dança com fins artísticos em amostras e com fins intelectuais em eventos e revistas científicas.

4. Metodologia

Este estudo pode ser caracterizado como um trabalho de pesquisa, ensino e extensão. A abordagem consiste em uma pesquisa aplicada, desenvolvida a partir do referencial teórico existente constituído de livros e artigos científicos que tratam da temática a ser desenvolvida, bem como, de outras que serão fundamentais para o aprofundamento deste estudo, e a aplicação dos conhecimentos mais relevantes e adequados para discentes da Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon.

Para o seu efeito, prevê-se as seguintes etapas de desenvolvimento:

- Levantamento bibliográfico no contexto local;
- Identificação das obras mais adequadas ao estudo em questão;
- Definição dos assuntos dominantes através de eixos temáticos que se desdobra o tema geral;

- Seleção das obras através de uma análise textual, temática e interpretativa;

- Constituição e estruturação do Laboratório de Dança: organização quanto aos aspectos físicos, materiais e humanos.

- Desenvolvimento do Laboratório de aplicação da Dança: será desenvolvido através de aulas com duração de uma hora, para turmas mistas, tendo no máximo vinte e cinco participantes, as sessões serão desenvolvidas pela monitora (bolsista), sob a supervisão e orientação da coordenadora do projeto. Os conhecimentos das aulas serão norteados pelas necessidades, características e interesses dos participantes, simultaneamente, vinculados aos princípios educativos e indicativos de relevância assinalados pelo referencial bibliográfico pesquisado. Procurar-se-á utilizar métodos e técnicas variadas e diversificadas através de diferentes manifestações e estilos de dança, para verificar quais são as mais adequadas aplicadas à Educação Física.

- Desenvolvimento de um encontro semanal de uma hora/aula, entre coordenadora e monitora (bolsista) para reflexões, análises e avaliação do desenvolvimento da pesquisa.

5. Resultados e discussão

Quanto à pesquisa, no que se refere ao levantamento bibliográfico e a identificação das obras mais adequadas ao estudo em questão, resultaram nas seguintes: MEC/SEF (1997), CUNHA (1988), DANTAS

(1997), HAXLBACH (1988), KUNZ (1994), MARQUES (1999), NODA (1984), SALZER (1982), SOARES (1998), VERDERI (1998).

Os encontros semanais sobre o desenvolvimento da pesquisa resultaram reflexões, ações e atitudes para a estruturação e a constituição do Laboratório de Dança, como também análise dos fundamentos e procedimentos didáticos utilizados durante as aulas.

O desenvolvimento do Laboratório de Dança ocorre no Pavilhão de Educação Física, nas terças-feiras e quintas-feiras, para duas turmas mistas, cada turma com duas aulas semanais de uma hora, participando em média vinte pessoas. De uma forma geral, pode-se observar que os participantes freqüentam as aulas regularmente, participam com prazer e satisfação, de forma criativa e crítica, demonstrando grande interesse nas vivências, apresentando sugestões, questionamentos e criando variações de passos e coreografias nos diferentes ritmos musicais.

Os integrantes participaram de apresentações de amostras de danças em alguns eventos, por exemplo: no Dia do Desafio, promoção do SESC, na praça Willy Barth, com o estilo country; na Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon, na Festa Junina da ASSERF, com o estilo country; e no 1º “Festerê Procêis”: A Noite Caipira da Educação Física, com o estilo country.

6. Conclusões

Até o momento atual, pode-se constatar a importância da pesquisa “Um estudo sobre a Dança enquanto conhecimento da Educação Física” para a coordenadora e monitora (bolsista), da mesma forma, para os discentes da Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon, pela efetivação de forma concreta de um Laboratório de Aplicação da Dança nesta instituição de ensino.

Em relação à extensão, pode-se perceber que proporciona a vivência e o conhecimento da dança aplicada à Educação Física enquanto atividade física no tempo disponível dos discentes da Unioeste, Campus de Marechal Cândido Rondon.

Em relação ao ensino e à pesquisa, observa-se uma aplicação concreta de conhecimentos teórico-práticos da dança vinculados ao conhecimento da disciplina de Rítmica, aos princípios educativos e os indicativos de relevância assinalados pelo referencial bibliográfico pesquisado até o momento. Além disso, a pesquisa está adequada às

necessidades e aos interesses dos discentes pela frequência assídua e participação ativa nas aulas.

Estes aspectos representam as primeiras contribuições para a reflexão, aprofundamento, aplicação e difusão de estudos e vivências sobre a dança no ensino superior.

Referências bibliográficas

- BRASIL - Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- GONZAGA, L. **Técnicas de danças de salão**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.
- HAXLBACH, B. **Dança, improvisação e movimento: expressão corporal na Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.
- JUCA, M. **Aeróbica Step: bases fisiológicas e metodologia**. Rio de Janeiro: Sprint, 1993.
- LABAN, R. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.
- NANNA, D. **Dança-Educação: Pré-escola à Universidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- _____. **Dança-Educação: Princípios, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- NODA, L.M. **Curso de aperfeiçoamento para professores de Educação Física Atuantes no 2 Grau - Habilitação Magistério**. Ministério da Educação e Cultura, Secretaria da Educação, 1984.
- _____. **Caderno Pedagógico de Atividades Rítmicas**. Local: Editora, 1981.
- ROSSETE, E.F. Ritmo e o Movimento Humano. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.14, n.1, p.33-7, 1992.